

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO DURANTE E PÓS PANDEMIA

Natália Teodora de Jesus*
Gleice Mendes Lucio Correia**
Maria de Fátima Reis dos Santos Lemos***
Marizeth Martins da Silva Mendes****

RESUMO

O referente artigo traz como discussão A Importância da Tecnologia na Educação durante e pós pandemia, pois considera que mesmo diante das dificuldades o âmbito educacional teve que se organizar e adaptar-se para o novo cenário apresentado, no entanto não podendo com a volta à normalidade continuar a mesma. Ressalta-se que o momento crítico vivido trouxe para a educação a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, aos quais não poderão mais serem ignorados. É uma pesquisa de cunho qualitativa com análise bibliográfica, recorrendo a autores que abordam o tema, inclusive anterior a pandemia, discute-se principalmente a educação enquanto transformação, que mesmo que de forma inconsciente acompanha a evolução social, tanto que se adequou a um período crítico e fez o seu melhor. É uma pesquisa que ainda trará muitas discussões, mesmo porque as sequelas deixadas com a Covid 19, afetou e afetará a educação por muitos anos, e assim como os recursos tecnológicos foram essenciais com o isolamento social, com certeza continuarão enquanto aliados no processo educativo e recomposição da defasagem. Espera-se que o artigo apresentado sirva de horizonte para futuros pesquisadores que tenham intenção de aprofundarem o tema.

Palavras -chave: Educação. Tecnologia. Novo cenário.

* Mestranda em CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - Asunción- Paraguay – 2022. Graduada em LÍNGUA PORTUGUESA – (UEG Universidade Estadual de Goiás – Pires do Rio 1998); Especialista em ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - (Universidade Cândido Mendes – 2014); Especialista em TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO (PUC Rio de Janeiro – 2010); Especialista em PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA (Faculdade de Educação de São Luís – Jaboticabal RJ – 2002); Especialista em Orientação Educacional (UNIVERSO Universidade Salgado de Oliveira – 2003); Professora efetiva: rede estadual (Orizona Goiás); e-mail nataliateodora@hotmail.com

** Mestranda em Ciências da Educação (FICS Paraguay- 2019 a 2022); Especialista em Neuropedagogia e Psicanálise (FTP _ 2010); Graduação em PEDAGOGIA (UEG- universidade Estadual de Goiás _ Pires do Rio 2010); Professora efetiva da rede Municipal de Educação; e-mail gliceicorreia.correia@gmail.com

*** Graduada em Letras- Português/Inglês (Pires do Rio-GO 2003); Especialista em Língua Portuguesa (Faculdade FINOM 2008); Professora efetiva da rede estadual em Orizona- GO; Mestranda em Ciência da Educação (FICS Assunção- Paraguai; e-mail marizethmabeve2023@gmail.com

**** Mestranda em Ciências da Educação (FICS Paraguay - 2019 a 2022); Graduada em Pedagogia (UEG – Universidade Estadual de Goiás - Pires do Rio 2010); Especialista em Docência Universitária (FGF - Faculdade Gama Filho - 2010); Especialista em Planejamento Educacional e Políticas Públicas (Faculdade Gama Filho - 2012); Professora efetiva da rede estadual de educação; e-mail fatimarscarvalho@hotmail.com

ABSTRACT

The referring article discusses The Importance of Technology in Education during and after the pandemic, as it considers that even in the face of difficulties, the educational sphere had to organize and adapt to the new scenario presented, however, it was not possible to return to normality. continue the same. It is noteworthy that the critical moment experienced brought to education the use of available technological resources, which can no longer be ignored. It is a qualitative research with bibliographical analysis, using authors who address the topic, even prior to the pandemic, mainly discussing education as a transformation, which even if unconsciously follows social evolution, so much so that it adapted to a period critic and did his best. It is a research that will still bring many discussions, even because the consequences left by Covid 19, have affected and will affect education for many years, and just as technological resources were essential with social isolation, they will certainly continue as allies in the educational process and recovery of the lag. It is hoped that the article presented will serve as a horizon for future researchers who intend to delve deeper into the topic.

Keywords: Education. Technology. New scenario.

1 INTRODUÇÃO

Educação e tecnologia devem caminhar juntas, mesmo porque se a escola nãoacompanha este avanço, o educando com certeza domina muito bem, não enxergando a escola como atrativa, mais sim um lugar desestimulador, que o faz de certa forma, a viver fora do universo de informação e comunicação que tem contato fora dos muros escolares. Por muito tempo os recursos didáticos pedagógicos utilizados pelos educadores no processo educativo foram arcaicos, limitando a construção do conhecimento, que infelizmente não era condizente a evolução tecnológica social.

Observa-se que quando a escola recebia um recurso tecnológico a ser utilizado no processo educativo, este já era utilizado há muito tempo na sociedade, de certa forma já utilizados e dominados pelos alunos, enquanto que o educador, em sua maioria com dificuldade de domínio.

O educador em sua capacidade de apreender supera os limites que lhes são impostos, até mesmos seus conflitos internos que este profissional vem buscando adequar-se ao novo molde educacional e fazer a diferença ao que propõe realizar. Assim, tem mudado sua rotina, programado aulas diferenciadas com metodologias ativas, fora das acostumadas, mas que atendem aos moldes atuais.

Nesta perspectiva, a rotina do professor passa a ser aula online, o atendimento no Whatsapp individual ou em grupo; as mídias educativas; a busca ativa; a participação nas live; as reuniões online; elaboração, envio e devolutiva de atividades impressas para os alunos que afirmam não terem acesso à internet, portanto o artigo discute o âmbito educacional e a utilização dos recursos tecnológicos durante e pós pandemia, compreendendo que durante um período tão conturbado, a sociedade mudou e reviu valores, inclusive a educação.

2 MÉTODO

Este trabalho fundamenta-se na contextualização levantada mediante a abordagem bibliográfica, assim como análise do contexto educacional atual vivido. Fundamenta-se também nas reflexões trazidas pela pesquisadora, de autores envolvidos com a discussão proposta, sobre a importância da formação inicial e continuada e, nas reflexões pessoais preocupados também com uma formação que atenda realmente às peculiaridades deste momento.

Ao desenvolver um trabalho como este é essencial a busca de embasamento teórico, na qual a pesquisa bibliográfica é essencial. Neste estudo foi realizado um estudo qualitativo exploratório e bibliográfico. O Scielo e o Google Acadêmico se caracterizam como uma biblioteca virtual onde estão disponibilizados periódicos em formato digital.

Segundo Marconi e Lakatos (2006, p. 70) “a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de oferecer subsídios importantes ao tema”, portanto ao escolher o tema é necessário o estudo bibliográfico, tendo como fonte sites, livros, revistas e artigos acadêmicos.

Dentre as diferentes formas de se efetivar a pesquisa, o método escolhido para esta foi de natureza empírica. Para tal opta-se por desenvolver a análise bibliográfica, mesmo porque neste período de Pandemia que se vive, ao qual as determinações é a manutenção do isolamento social, fica difícil a pesquisa de campo. O estudo e análise bibliográfica baseia-se no trabalho de levantamento e análise de bibliografias que abordam o tema, contextualizando com a realidade vivida. Analise legislações que alicerçam o panorama atual educacional, cujo

ensino ocorre a distância, utilizando-se dos recursos tecnológicos disponíveis.

Pode seguir uma das duas perspectivas essenciais: uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes e uma perspectiva pragmática, cuja intenção fundamental é proporcionar uma perspectiva global, tanto quanto possível, completa e coerente.

O estudo e análise bibliográfica produz sempre um conhecimento de tipo particular em que, como dizem Ana e Lemos (2018) se procura encontrar algo de muito universal normais particulares. Neste contexto foi necessário tomar algumas decisões quanto o caminho a seguir.

Com base na pesquisa qualitativa, estruturamos e organizamos o estudo desenvolvido, optando pela perspectiva interpretativa o que permitiu estabelecer a forma de realizar a análise dos dados produzidos, efetua-se a descrição dos resultados do trabalho, procurando encontrar conclusões que respondam às questões da investigação.

3 DESENVOLVIMENTO

A chegada da Pandemia da Covid – 19 trouxe uma série de mudanças na sociedade, principalmente cotidiano das pessoas, que se viam confinadas dentro de casa, assistindo muitos serviços oferecidos interromperem seu funcionamento presencial, tendo que buscarem outra alternativa para que os impactos deste período incerto, tivesse menor prejuízo possível a população.

Questiona-se como em pleno século XXI o educador apresenta dificuldades em lidar com as novas tecnologias, porém não se leva em conta que devido ao plano de carreira não atender a um salário que garanta sobrevivência básica, o educador , em sua maioria tem a necessidade de carga máxima em um órgão só ou estender trabalhar em dois órgãos, sem tempo de investir em sua formação, pois aos feriados e finais de semanas a sua realidade é planejamento, correção, relatórios e elaboração de atividades, sendo que durante os dias úteis a maioria trabalha três turnos.

Outro fator é o investimento em oficinas práticas de capacitação destes profissionais que os órgãos não possibilitam, sendo que os cursos ofertados nos últimos tempos são a distância ou repassados para os coordenadores pedagógicos

e não atingem a demanda necessária, ficando mais na prática burocrática e no real não alcança o aprendizado do aluno.

Segundo Alarcão (2011, p. 26):

É preciso saber procurar e onde procurar. Uma vez conectado, é preciso distinguir entre o que é relevante e irrelevante, sério e fraudulento para reter o importante e deitar ao lixo que não presta ou não se adapta. A informação, pela sua grande quantidade e pela multiplicidade de utilizações que potencialmente encerra, tem de ser reorganizada por quem procura, a quem a procura, a quem compete agora pôr em ação a sua mente interpretativa, seletiva, sistematizadora, criadora.

Apenas recursos tecnológicos, informação e comunicação não é o suficiente. É necessário saber utilizar e como utilizar, assim como distinguir o que está sendo utilizado. Para os educadores a dificuldade maior é como utilizar recursos tecnológicos na inovação de suas aulas, para os alunos já é utilizar os recursos tecnológicos a favor do seu crescimento, identificando o que é importante e o que não é.

Ter acesso a recursos tecnológicos não é a solução se não souber como utilizar de forma eficaz, a favor do crescimento do indivíduo, pois infelizmente está sendo muito comum a utilização de recursos tecnológicos para ações criminosas, tanto em esferas financeiras como na integridade moral de vítimas. Da mesma forma é saber se livrar destes ataques fraudulentos, não se permitir ser vulneráveis a tais situações.

É notório que todas as esferas sociais sofreram diversas consequências negativas a toda população mundial, em todas as classes sociais, mesmo que uns tenham sofrido maiores e outros menores danos, as consequências drásticas não deixou ninguém de livre de sofrer-las.

No âmbito educacional, não foi uma realidade diferente, fez-se necessário repensar e criar possibilidades para que mesmo estando não presente dentro das escolas, os educandos tivessem garantidos o direito a educação, recorrendo a utilização dos recursos tecnológicos, principalmente a internet, que apesar de ser tema de discussão em sua utilização enquanto recurso pedagógico, muitos educadores resistiam, porém com a chegada da pandemia e o isolamento social tiveram que se desdobrarem e aprenderem a lidar com ela enquanto ferramenta de conexão do ensino aprendizagem e o educando.

Em Gonçalves e Silva (APUD BACICH E MORAN, 2018):

O avanço da tecnologia impactou o mundo. Isto pôde ser observado nas mais diversas áreas do conhecimento e a educação não foi exceção. Há pouco tempo, o conhecimento era exclusivamente escolar. Aprender era possível a partir da possibilidade de se frequentar uma escola e ensinar era um papel exclusivo do professor. (p. 59).

Neste contexto, mesmo a internet não sendo um recurso novo, trouxe mudanças na forma de concepção de educação e a utilização dos recursos tecnológicos enquanto ferramentas pedagógicas, colocando educadores na busca de se adequarem e utiliza os diferentes recursos disponíveis para que o ensino chegasse até a maioria dos educandos, mesma que uma não alcançasse 100% do pretendido, porém aqueles que participaram , em todo período de isolamento sabem muito bem o que são as aulas online, assim como que elas representaram em suas vidas.

Para Gadotti (2001):

(...) é a falsa afirmação de que nada é possível fazer na educação enquanto não ocorrer uma transformação da sociedade. A educação não é certamente, a alavanca da transformação social. Porém, se ela não pode fazer sozinha a transformação, essa transformação não se efetivará, não consolidará sem ela. Se ela não é a alavanca, isso significa, ainda que a sua luta deve estender-se além dos muros da escola. (p. 63)

A transformação da escola, mesmo que por muito tempo esteve sem direção, depende da sociedade, sendo esta uma confirmação concretizada com o isolamento social que a pandemia da Covid – 19 trouxe, na qual a escola, mesmo sem a preparação necessária adaptou-se para continuar com seu objetivo, transformando a casa dos educadores, em um primeiro momento, palco para que as aulas continuassem de forma online, mesmo que de início os recursos utilizados fossem o espaço de sua casa, sua internet, o auxílio dos filhos, sobrinhos, etc.

Mesmo diante das limitações, a transformação do espaço escolar para torna-lo online, modificou de certa forma a postura do educador com relação a utilização das tecnologias, pois teve que aprender a gravar aulas, utilizar ferramentas digitais, orientar e comunicar-se com estudantes e pais por meio das mídias sociais, pesquisas novas possibilidades pedagógicas, realizar e participar de lives, utilizar planilhas de registro e acompanhamento de atividades online, ou seja trouxe mudanças que permanecerão com a volta do ensino presencial, mas que de certa

forma hoje tem uma nova roupagem.

Camargo e Daros (2018), argumentam:

A inovação cria possibilidades de estabelecer relações significantes entre diferentes saberes, de maneira progressiva, para ir adquirindo uma perspectiva mais elaborada, converte as escolas em lugares mais democráticos, atrativos e estimulantes; estimula a reflexão teórica sobre as vivências, experiências e diversas interações das instituições educacionais; rompe a cisão entre a concepção e a execução, uma divisão própria do mundo do trabalho; amplia a autonomia pedagógica e gera um foco de agitação intelectual contínuo; traduz ideias, práticas cotidianas, mas sem esquecer nunca da teoria. Destaca-se que a inovação nunca é empreendida de modo isolado, mas pelo intercâmbio e cooperação permanente das pessoas envolvidas. (p. 6 e 7).

Considera-se que o educador por estar alienado ao tradicional, resistiu as mudanças, mesmo porque conforme Gadotti (2001) a mudanças envolve risco, parte de conflitos, coloca-se em risco uma comodidade aparente, rompe com a estabilidade, estimula o desconforto e o anseio do novo.

Mudanças significativas no âmbito educacional foram ocasionados pela pandemia da Covid – 19, mesmo que tínhamos uma defasagem de aprendizagem pelo longo período de confinamento, aprendemos o quão importante é a figura física do educador, a interação corpo a corpo professor-aluno e a utilização dos recursos tecnológicos enquanto aliados na construção do processo educativo, mesmo porque a volta do ensino tradicional, em que o quadro, giz e oralidade eram praticamente os recursos mais utilizados, já não são mais possíveis. Temos hoje, uma educação, que mesmo em um período crítico da sociedade, soube sobressair e utilizar o que estava ao seu dispor, mesmo tendo que correr atrás e aperfeiçoar-se.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços tecnológicos foram tomando grande proporção na sociedade e abrangendo diversas esferas sociais, no entanto o local ao qual deveria estar em primeira instância, que é a educação, sempre chegou com atraso, pegando a maioria dos educadores despreparados, com receio de lidar com as inovações.

Percebe-se que o mais grave é a preparação dos educadores, ao qual o Estado, que deveria ser o primeiro a investir se omite, assim, o professor com sua formação ultrapassada passa a lidar com um alunado que está bem além dele em nível tecnológico, trazendo a ele grande frustração.

A necessidade de mudança no contexto educacional não é agora, mas o educador na correria da profissão e no receio de perder espaço para a tecnologia foi adiando esta mudança, até ser pego de surpresa e ter que correr atrás do tempo perdido. Com a pandemia veio as novas diretrizes educacionais, com o formato de aulas on-line, exigindo do professor o domínio de diversas ferramentas de interatividade até então desconhecidas por ele.

A vida é uma escola e como tal não pode ser separada do ensino formal, pois se for assim é como se houvesse duas vidas, uma vivida no cotidiano e a outra no ambiente escolar, tratada como se uma não tivesse relação com a outra, ou seja, como se o educando vivesse duas vidas diferentes.

Mesmo vivendo em um mundo tecnológico, cuja evolução é instantânea o âmbito educacional acordou para esta realidade com a chegada da pandemia, o fechamento presencial do aluno nas escolas e a necessidade de buscar emergencialmente as tecnologias como parceiras no processo de ensino aprendizagem e na garantia de que o educando, em momento nenhum neste novo cenário seja prejudicado em sua vida escolar.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**. 8 ed., São Paulo: Cortez, 2011.

Ana, W.P.S. e Lemos. G.C.(2018) **Metodologia Científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar Mossoró, v. 4, n. 12.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução a pedagogia do conflito**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAMARGO, Fausto. DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

GONÇALVES, Marta de Oliveira. SILVA, Valdir. **Sala de Aula Compartilhada na Licenciatura de Matemática: relato de prática**. In: BACICH, Lílian. MORAN, José (orgs.). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018 (p. 59 a 76)

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnica de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e análise e interpretação de dados** – 6ª edição – São Paulo: Atlas, 2006.